

PF prende general Braga Netto por interferir em investigação sobre golpe

Inquérito do golpe

Braga Netto é preso; PF diz que general tentou atrapalhar investigação

Medida foi autorizada por Alexandre de Moraes, do STF; advogados de militar negam 'obstrução' à apuração

REDA FERREIRA  
MARTINA NETTA  
MATEUS FACCHINI

A Polícia Federal (PF) prendeu, nesta manhã, o general de reserva Walter Braga Netto, ex-ministro da Defesa (CD) e vice-presidente do Exército Brasileiro (EB), em sua residência em Copacabana, no Rio de Janeiro, sob a acusação de obstrução à Justiça no âmbito do inquérito que apura tentativas de golpe de Estado. A prisão preventiva foi solicitada pela PF "para evitar a reiteração das ações ilícitas" e autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Braga Netto — apontado pela PF como uma figura central na tentativa de golpe — é o primeiro general a ser preso no âmbito da investigação. O general foi preso no Comando da 1ª Divisão do Exército, na Vila Militar de Nova Iguaçu, zona oeste do Rio de Janeiro, na Vila Militar de Nova Iguaçu, zona oeste do Rio de Janeiro, na Vila Militar de Nova Iguaçu, zona oeste do Rio de Janeiro.

**Prisão preventiva**  
Militar foi preso na manhã de ontem em sua residência, na zona oeste de Copacabana, no Rio de Janeiro.

As autoridades afirmam que Braga Netto teria tentado interferir no andamento da investigação criminal (revelação na página ao lado). Na semana passada, por meio de

advogados, Braga Netto tentou a maior participação em um plano de ruptura institucional. Segundo sua defesa, o general teria entregue recursos aos militares dentro de uma sala do 15º andar (quarto 1501) do Palácio do Planalto, em Brasília, para que fossem utilizados em caso de uma tentativa de golpe. Moraes afirmou que Braga Netto teria contribuído de forma mais efetiva e mais importante do que se alega inicialmente para o planejamento financeiro da tentativa de golpe, que visava manter Bolsonaro no poder até a realização das eleições de 2025. A defesa alega que Braga Netto não teria participado de forma mais efetiva e mais importante do que se alega inicialmente para o planejamento financeiro da tentativa de golpe.

**Defesa nega**  
A defesa alega que Braga Netto não teria participado de forma mais efetiva e mais importante do que se alega inicialmente para o planejamento financeiro da tentativa de golpe.

**Investigação**  
A investigação aponta que Braga Netto teria tentado interferir no andamento da investigação criminal (revelação na página ao lado).

Ademais, Braga Netto teria tentado interferir no andamento da investigação criminal (revelação na página ao lado).

WALTER SOUZA BRAGA NETTO não sentiu de impedir o andamento da investigação em curso", afirma o despacho assinado por Moraes, com data de 15 de dezembro.

Segundo o documento, o general teria "obstruído" a investigação ao tentar impedir a total divulgação dos fatos, especialmente por meio de uma conversa para a obtenção de dados forenses por Mauro Cid em sua colaboração premiada.

"Resposta ao inquérito, que a Polícia Federal apurou que o novo depoimento prestado por MAURO CESAR BARBOSA CID apresenta elementos que permitem caracterizar a existência de condutas dolosas de

Estado, organização criminosa e abolição violenta do estado de direito da defesa. O ex-ministro foi citado três vezes no relatório final da investigação e apontado como "figura central" do plano golpista.

**WAGNER**  
A apreensão da PF estava prevista para ocorrer na quinta-feira passada, mas o general estava em viagem de férias e a família, com o nome agendado para o final da tarde. A PF optou por efetuar a prisão ontem, quando ele já havia retornado ao seu apartamento no Rio.

Todos os mandados contra o general foram expedidos pelo juiz federal da zona sul do Rio de Janeiro, Alexandre de Moraes.

Braga Netto é o primeiro general a ser preso no âmbito da investigação criminal (revelação na página ao lado).

questionar o resultado eletrônico do Exército na vitória de Artur Bernadine na disputa pela Presidência do País.

**Conteúdo**  
Para historicizar Carlos Fico, é difícil comparar a prisão de Braga Netto com a de outros oficiais importantes.

As instalações fazem parte da Vila Militar, que detém a maior concentração de unidades operacionais do Exército no Rio de Janeiro.

Braga Netto deverá ficar em uma sala especial no prédio-torre do Exército na Vila Militar. Em sua cela, o general terá acesso a um computador e uma televisão. O general poderá receber visitas e fazer ligações telefônicas.



General Braga Netto em Polícia Federal, após ser preso.

Defesa de general nega 'qualquer obstrução das investigações'

A defesa do general de reserva Walter Braga Netto afirmou ontem que vai combater qualquer tentativa de atrapalhar as investigações da Polícia Federal (PF) que apura suspeitas de fraude em uma eleição de 2024. O militar foi preso preventivamente no Rio por obstrução à Justiça.

História  
Prisão inédita para um oficial de tão alta patente

LEVI TELLES  
SILVEIRA

Walter Braga Netto, preso preventivamente ontem, é o primeiro general a ser preso no âmbito da investigação criminal (revelação na página ao lado).



A 1ª Divisão do Exército, por onde Braga Netto foi levado, se localiza na zona oeste do Rio de Janeiro.

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Política Caderno: A Pagina: 8 e 9